

1 **ATA DA 234ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO**
2 **SEBASTIÃO.**

3 **Data: 13 de março de 2018. Início às 15 horas e 10 minutos em 1ª chamada e término às 16**
4 **horas e 56 minutos.**

5 **A) Leitura e aprovação da seguinte ata: 233ª – (Ducentésima Trigésima Terceira) Reunião Ordinária**
6 **realizada no dia 06/02/18, aprovada por unanimidade.**

7 **B) Expediente: Disponibilizados aos Conselheiros os documentos tramitados no período:**

8 **Ofícios Expedidos:** Ofício 14/18 – à Sesau – encaminhamentos da 387ª Reunião da COFIN;
9 Ofício 15/18 – à FSPSS – membros do Comus indicados para o Conselho Curador; Ofício 16/18 –
10 à FSPSS – membros do Comus indicados para o Conselho Fiscal; Ofício 17/18 – à Sesau –
11 membros do Comus indicados para o Comitê de Mortalidade; Ofício 18/18 – à Sedes – membros
12 do Comus indicados para o Bolsa Família; Ofício 19/18 – à Sesau – membros do Comus
13 indicados para acompanhamento do Convênio com a Irmandade; Ofício 20/18 – à Sesau –
14 Solicitação de transporte e hospedagem para capacitação de conselheiros em São Paulo; Ofício
15 21/18 – ao Sindipetro – solicitação Auditorio para Reunião Ordinária do Comus; Ofício 22/18 – à
16 Sesau – solicita providência quanto à denúncia feita pelos médicos da UPA; Ofício 23/18 – à
17 Sesau – solicita informações sobre os equipamentos da UPA cedidos ao Hospital; Ofício 24/18 – à
18 Sesau – solicita informações sobre funcionários da Irmandade cedidos à municipalidade e
19 condições de cessão; Ofício 25/18 – ao HCSS – solicita informações sobre o custeio do aluguel do
20 Centro de Saúde pela Irmandade; Ofício 26/18 – ao HCSS – solicita informações sobre a Dra
21 Luciana referente carga horária e incompatibilidade da jornada; Ofício 27/18 – ao HCSS – solicita
22 informações sobre o Dr. Juan Lambert referente valores percebidos em 12/2017 e
23 incompatibilidade de jornada; Ofício 28/18 – ao HCSS – solicita informações sobre a motivação e
24 a comprovação do pagamento dos débitos Federais; Ofício 29/18 – ao HCSS – solicita cópia do
25 contrato com a A.C.R. Fabreti – ME, bem como dos cheques emitidos para pagamento; e Ofício
26 30/18 – à Sesau – solicita cópia do 9º Termo Aditivo de Convênio com a Irmandade, bem como
27 cronograma de pagamentos, plano operativo, entre outros. **Ofícios Recebidos:** Despacho do
28 Fundo Municipal de Saúde em resposta ao nosso Ofício 12/18; Ofício Sesau 099/2018-GS – ref.
29 Agendamento da Prestação de Contas do 3º Quad./2017; Email de atualização do Caso Itatinga;
30 Ofício Sesau 121/2018-GS – resposta aos nossos ofícios 119, 130, 139 e 140/2017; Ofício Sesau
31 137/2018-GS – resposta aos nossos ofícios 119, 124 e 134/2017; Memo Sesau 192/2018 –
32 resposta ao nosso ofício 20/18; Ofício Sesau 146/2018-GS – resposta ao nosso ofício 04/2018 –
33 cópia impressa do Plano Municipal; Requerimentos Sr. Magiolino: 10 requerimentos que deram
34 origem aos ofícios 22 à 30/2018 Comus; Ofício Sesau 152/2018-GS – resposta aos nossos ofícios
35 22 à 29/2018; Ofício Sesau 159/2018-GS – solicita cópia da ficha cadastral atualizada de todos
36 os conselheiros e respectivas entidades. **Guias de Remessa:** 19/02/2018 – Prestação de Contas
37 referente os meses de 11 e 12/2017 do HCSS; 20/02/2018 – Prestação de Contas referente os
38 meses de 11 e 12/2017 da FSPSS. **Resoluções do COMUS Nºs:** 002/2018 – eleição Secretaria
39 Executiva; 003/2018 – eleição COFIN; 004/2018 – eleição Comissão de Acompanhamento do
40 Plano Municipal; 005/2018 – eleição da Comissão de Ética; 006/2018 – eleição da Comissão de
41 Acompanhamento da Formação dos CGU'S; 007/2018 – eleição de membros para o Conselho
42 Curador da FSPSS; 008/2018 – eleição de membros para o Conselho Fiscal da FSPSS; 009/2018
43 – eleição dos membros indicados para o Comitê de Mortalidade; 010/2018 – eleição de membros
44 para o Conselho Municipal do Bolsa Família; 011/2018 – eleição de membros para compor a
45 Comissão de Acompanhamento do Convênio com a Irmandade; 012/2018 – aprovação da
46 Prestação de Contas do 3º Quad./2017; e 013/2018 – aprovação do Termo Aditivo 02/2014 –
47 Aquisição de Equipamentos Hospitalares.

48 **ORDEM DO DIA:**

49 **1- Termo de compromisso de funcionamento da UPA 24h, conforme Portaria nº 10/2017 (art.**
50 **28 inciso III) e Portaria consolidada nº 06/2017 (art. 893 e 894) para habilitação da unidade**
51 **junto ao Ministério da Saúde;**

52 **2- 9º Termo Aditivo de Convênio 01/2015 – que versa sobre o Projeto Verão;**

53 **3- Informar as Atividades do Conselho – documentos emitidos e recebidos;**
54 **4- Assuntos Gerais: Denúncias da conselheira Dircéia; Nova eleição para o Conselho**
55 **Curador; Devolutiva do Curso de Capacitação.**
56 **Sra. Isabel** deu início à reunião explicando que a Ata da 144ª Extraordinária não foi colocada para
57 aprovação devido à alterações de última hora de 2 conselheiros que queriam suas falas
58 transcritas na íntegra, ficando assim para próxima ordinária. À seguir passou à ordem do dia.
59 **1- Termo de compromisso de funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h,**
60 **conforme Portaria nº 10/2017 (art. 28 inciso III) e Portaria consolidada nº 06/2017 (art. 893 e**
61 **894) para habilitação da unidade junto ao Ministério da Saúde: Sra Isabel** lê o Termo de
62 Compromisso de Funcionamento da UPA; **Sra. Dircéia** pergunta se a UPA estava funcionando
63 sem esse termo. **Sra Denise** explica que esse Termo de Compromissp é para credenciar a
64 unidade junto ao Ministério da Saúde, para que possamos receber recursos; atualmente todo o
65 custeio da UPA é feito pela municipalidade. **Aprovado por unanimidade.**
66 **2- 9º Termo Aditivo de Convênio 01/2015 – que versa sobre o Projeto Verão: Sr. Rafael**
67 **Baviera, Diretor de Serços Estratégicos da SESAU** procede a apresentação do Termo Aditivo,
68 num montante de R\$700.000,00, sendo que R\$ 300.000,00 são destinados à Material de
69 Consumo (medicamentos, materiais hospitalares, gases medicinais), e R\$ 400.000,00 à Serviços
70 de Terceiros (Médicos, Serviços de água, luz e telefone); **Sr. Rafael** ressalta que esse valor ainda
71 não foi repassado para o Hospital; que foi enviado primeiro pra aprovação do Comus, e
72 posteriormente será enviado para a Secretaria de Assuntos Jurídicos para confecção da Minuta.
73 **Sra. Dircéia** questiona se está incluso o Pronto Socorro. **Sra Denise** responde que sim, que o
74 Projeto Verão compreende o período de 20/12/17 até o Carnaval, e que o maior exemplo disso é o
75 Natal e Ano Novo, quando o pagamento dos médicos é dobrado; ressalta que foram colocados 7
76 médicos no Pronto Socorro e 5 em Boiçucanga, e também houve outros custos com RH com a
77 contratação de enfermeiros e pessoal de limpeza, além dos materiais é claro; por isso é que a
78 secretaria solicita esse Projeto verão, para recebimento desse aporte. **Sr. Clausius** pergunta se o
79 Hospital já arcou com essa despesa; **Sra Denise** responde que sim, mas que não receberam o
80 repasse; **Sr. Clausius** pergunta se para 2018, 2019 irão se programar pra isso; **Sra Denise** disse
81 que sim, que agora que eles tem uma série histórica será possível mensurar os custos, e em
82 outubro talvez já possa passar o projeto pela aprovação do Conselho, para que não haja
83 necessidade de tirar do dia-a-dia do Hospital. **Sr. Clausius** pergunta se teve que contratar mais
84 médicos. **Sra Denise** diz que eles podem contratar mais médicos, ou os profissionais que já
85 fazem parte do quadro pegarem mais plantões, mas são mantidos sempre 7 médicos na UPA e 5
86 em Boiçucanga. **Sr. Galani** pergunta se essa ausência de programação se deve à mudança de
87 gestão. **Sra Denise** afirma que a única informação que eles receberam no início de 2017 foi
88 referente ao acordo de pagamento dobrado para os médicos no Natal e Ano Novo, mas agora já
89 temos indicadores, uma série histórica dentro do Hospital,o que vai nos possibilitar programar
90 melhor o Projeto Verão, ressalta inclusive o fato de que a reforma da cozinha e a alimentação dos
91 pacientes durante a reforma, não precisaram de aporte nenhum; o que ocorreu é que fizemos um
92 caixa, com o que sobrou dos recursos vindos de convênio e particulares. **Sr. Galani** diz que ouviu
93 algo sobre atraso no pagamento dos médicos. **Dr. Libório** diz que há uns 3 ou 4 anos atrás ouve
94 a promessa de pagamento em dobro de Natal e Ano Novo, mas não foi cumprida. **Sra Denise** fala
95 que de 2016/2017 e 2017/2018 foi pago corretamente. **Sr. Magiolino** pergunta ao Sr. Rafael
96 quanto tempo ele trabalhou no Hospital. **Sr. Rafael** responde que 9 anos. **Sr. Magiolino** afirma
97 que pediu toda a documentação referente a esse Termo Aditivo, porque esses R\$ 700.000,00 já
98 foram gastos e a gente não sabe como, nem quando, nem porque; afirma que não basta só a
99 apresentação do projeto, precisa de uma prestação de contas; que foi solicitada essa
100 documentação, mas ela não chegou, e acha difícil prosseguir assim. Afirma que todo ano tem
101 Natal, Ano Novo, Carnaval, então não justifica esse gasto sem programação prévia, diz que o Sr.
102 Rafael trabalhou no Hopital por anos, que é um excelente funcionário, e que deve saber que há
103 indícios que demonstam o aumento dos gastos nesses meses de dezembro à fevereiro, então tem

104 uma série histórica para trabalhar. Acredita que gastar para depois autorizar não funciona, que
105 como o Sr. Rafael bem lembrou quando foi até o Comus explicar detalhes do Termo Aditivo, em
106 abril terá o aumento de remédios, em outubro o dissídio dos funcionários do Hospital, e como vai
107 ser? Vamos aprovar os termos 10, 11, 12? **Sr. Magiolino** propõe à Presidente do COMUS, Sra
108 Isabel, que esse item fique suspenso até que toda a documentação venha para análise dos
109 conselheiros. **Sra. Dircéia** pergunta porque quando o Sr. Rafael foi ao Comus para
110 esclarecimentos o Sr. Magiolino não viu isso. **Sr. Magiolino** responde que não foi apresentado
111 documento nenhum, que só foi enviado um e-mail pedindo pauta. **Sra Denise** explica que o
112 requerimento só chegou ontem no final da tarde. **Sr. Rafael** explica que a prestação de contas de
113 Dezembro foi entregue em Janeiro, que a de Janeiro, agora em fevereiro, e a de fevereiro será
114 entregue agora em março. **Sra Andrei** questiona se os gastos embutidos nesses R\$ 700.000,00
115 já foram esmiuçados na prestação de contas desses últimos meses? **Sr. Rafael** diz que sim. **Sr.**
116 **Magiolino** diz que não. **Sr. Henrique** fala que todo mundo tem que estar esclarecido para votar,
117 então quer dar alguns esclarecimentos; sobre como todo contrato administrativo pressupõe
118 eventos que são diversos à sua execução normal, existe uma questão reequilíbrio econômico-
119 financeiro; uma avaliação de preço acima do previsto, produto hospitalar, tudo isso é previsto
120 dentro do contrato; quando foi feita a execução orçamentária ano passado a UPA estava fechada,
121 e nós trabalhamos com 7 médicos esses meses todos, e São Sebastião deu um salto ano
122 passado, trazendo os turistas de volta, e esses turistas usaram o serviços médicos, principalmente
123 urgência e emergência; no carnaval foi montada uma base de atendimento lá dentro, que foi muito
124 elogiada, o Hospital tem uma fonte de recursos de convênios e particulares, então não é que tudo
125 isso foi pago e agora vamos acertar o que já foi, existia o direito e necessidade premente dos
126 serviços, hoje se está fazendo um reequilíbrio econômico ao contrário, se existe prestação de
127 contas mensal, não há que se falar em retirar o item da pauta; vale lembrar que o Governo do
128 Estado sempre mandou verba para o Projeto Verão, R\$ 100.000,00, à partir de 2015/2016
129 aumentou para R\$ 300.000,00, mas o dinheiro não veio. Ressalta ainda que a COFIN tem à
130 disposição toda prova documental necessária para análise, e que inclusive os gastos referente à
131 dezembro já passaram pela Câmara e pelo Comus; termina dizendo que trata-se de um
132 esclarecimento para subsidiar a votação. **Sra Isabel** quer colocar em votação. **Dr. Edson** que
133 saber da sua situação no Comus, se está tudo certo; **Sra Isabel** responde que sim. **Dr. Edson**
134 que saber se o custo da tenda da saúde instalada na Avenida da Praia durante o carnaval já está
135 incluso nesse montante? E qual a necessidade de implantação dessa tenda, considerando que a
136 UPA e o Hospital estavam à 100m, e a UPA funcionando maravilhosamente bem; pede mais
137 transparência. **Sr. Henrique** explica que há uma determinação que diz que eventos de grandes
138 aglomerações, acima de 10 mil pessoas, o atendimento deve ser feito no local. **Dr. Edson** fala
139 que sempre teve uma ambulância com médico, enfermeira no local, e tinha condições de atender
140 acidentes e outras ocorrências, que saber existe alguma lei que justifique essa despesa. **Sr.**
141 **Henrique** responde que houveram seis locais de eventos da prefeitura no carnaval, e que foram
142 disponibilizadas ambulâncias para todos eles, inclusive algumas foram alugadas, ficando uma
143 base no Centro que é a maior aglomeração da cidade. **Dr. Edson** quer saber quanto custou. **Sr.**
144 **Henrique** diz que pode enviar estes dados, bem como o quantitativo de atendimentos. **Sr.**
145 **Douglas** quer saber de quem é essa recomendação, da Defesa Civil? **Sr. Henrique** responde que
146 irá verificar direito qual a legislação e enviará para o Conselho; **Sr. Magiolino** fala sobre a
147 estrutura, quer saber quando foi planejada essa tenda; questiona também se a estrutura da UPA é
148 nova, ou foi levada a estrutura do Pronto Socorro para lá. **Sra Giuliana** fala que não é pertinente;
149 **Sr. Magiolino** discorda, acha relevante saber se a tenda já estava programada, porque foi
150 implantada antes de passar pela aprovação, pergunta se a prestação de contas referente jan e
151 fev/2018 já foi entregue. **Sra Denise** explica que a tenda foi programada sim, mas que antes de
152 2017 não havia centro de custo para o Hospital, o que dificulta qualquer planejamento; **Sr. Galani**
153 pergunta o porque desse número redondo (700.000,00), já que não se trata de um orçamento, e
154 sim de gastos já executados. **Sra Denise** explica que as contas de fevereiro ainda não foram

155 fechadas, e que quando chegarem virão com os valores corretos, a COFIN poderá analisar as
156 contas, e se houver algum valor à devolver, será devolvido. **Sra Isabel** coloca para aprovação; **Sr.**
157 **Galani** e **Sr. José Irineu** votam pela reprovação; **Aprovado pela maioria dos votos.**

158 **3- Informar as Atividades do Conselho – documentos emitidos e recebidos:** já lido e
159 discutido no expediente;

160 **4- Assuntos Gerais: 4.1- Nova eleição para o Conselho Curador 4.2- Denúncias da**
161 **conselheira Dircéia; 4.3- Devolutiva do Curso de Capacitação:**

162 **4.1- Sra. Isabel** procede à eleição dos membros para compor o Conselho Curador, que por
163 equívoco foram eleitos em número insuficiente na Ordinária anterior, ficando a composição da
164 seguinte forma após a eleição: Isabel Cristina do Nascimento Oliveira (Segmento Usuários) -
165 **titular**, Dircéia de Arruda Oliveira (Segmento Usuários) - **titular**, Antonio Tenório dos Santos Filho
166 (Segmento Usuários) – **titular**, Isilda Aparecida Rezende Giúdice (Segmento Usuários) –
167 **suplente**, e Daniel Santos Oliveira Galani (Segmento Usuários) - **titular**, Cléia Farias Cruz
168 (Segmento Usuários) – **suplente**. **Sra Isabel** salienta que ainda faltam dois suplentes, e que na
169 próxima ordinária, com a presença de mais conselheiros do segmento usuários, tentaremos eleger
170 os dois membros faltantes. **Dr. Edson** solicita cópia do Termo de Convênio 001/2015, entre a
171 Prefeitura e a Irmandade; também quer saber quem responde pela UPA em caso de morte,
172 acidente de trabalho, questões trabalhistas; tem comissão de ética, comissão de óbito? Quem vai
173 responder: a Prefeitura? A Irmandade? A Fundação? Porque eu tenho sido cobrado e não tenho o
174 que responder pra sociedade. **Sr. Henrique** disse que vai verificar e responderá para o Comus.

175 **4.2- Denúncias da conselheira Dircéia; Sra. Dircéia** fala sobre suas denúncias: referente ao
176 medicamento vencido fornecido pelo PA de Boiçucanga, referente ao garoto de Maresias que
177 desmaiou, mais de uma vez, procurou atendimento em Boiçucanga e na UPA e a família foi
178 orientada a procurar psicóloga; Sra Dircéia procurou Sr. Henrique para ter alguma orientação.
179 Outra denúncia apresentada pela conselheira refere-se a ausência de médico nas USF's de
180 Maresias, já há algum tempo; ninguém quer atender lá, e em toda a costa sul. Quer que seja
181 analisada a situação da dengue e da Zoonoses na próxima reunião. **Sra Dircéia** agradece o fato
182 de o Sr. Henrique estar de volta à saúde. **Sr. Magiolino** assume a mesa no lugar da Sra Isabel
183 que precisou deixar a reunião devido à compromisso previamente agendado. **Sr. Magiolino**
184 disponibiliza o termo de convênio para o Dr. Edson. **Dr. Edson** fala novamente sobre a
185 responsabilidade civil, diz que tem denúncias. **Sr. Magiolino** diz que oficiará a Secretaria da
186 Saúde. **Sra Andrei** fala sobre o número reduzido de agentes, os problemas geográficos do
187 município, a falta de carros; faz uma explanação geral sobre o cargo de ACE, sobre a natureza do
188 trabalho que deveria ser preventivo. **Dr. Edson** quer saber à quanto tempo se está trabalhando
189 com 50% do efetivo? **Sra Andrei** diz que não sabe precisar há quanto tempo, mas muitos pediram
190 demissão, faz bastante tempo mesmo.

191 **4.3- Devolutiva do Curso de Capacitação: Sr. Magiolino** pede a palavra para que a Sra
192 Giuliana possa dar a devolutiva sobre o Curso de Capacitação no Controle Social do SUS,
193 realizado em 07 e 08/03/2017. **Sra Giuliana** fala sobre o curso, sobre o apoio somente com
194 transporte que receberam da prefeitura, sobre o comprometimento dos conselheiros; diz que
195 percebeu que este Conselho está mais bem estruturado que a maioria, que nossas reuniões são
196 mais técnicas que políticas, ressalta que o objetivo do curso é como o conselheiro pode contribuir
197 para melhoria do SUS, montamos oficinas, trocamos idéias com outros conselheiros. Sra Giuliana
198 fala que se entristece porque os conselheiros não se envolvem na gestão, não participam ou
199 trazem idéias. **Sra Cláudia** fala que devemos trazer mais idéias e menos críticas, e que acha
200 interessante a reunião do conselho ocorrer em outras localidade da Costa Norte e Costa Sul para
201 que a comunidade se envolva mais. **Sr. Douglas** fala sobre o voluntariado, e que os conselheiros
202 deveriam receber diárias de viagem quando fossem participar de qualificações fora do município;
203 ressalta que ninguém trabalha de graça, e que o Comus tem um orçamento que deveria
204 possibilitar um mínimo de conforto aos conselheiros que estão trabalhando para que o município
205 tenha uma saúde de qualidade. **Dr. Edson** também se manifesta sobre o curso. **Sra Giuliana** diz

206 que o curso visou incentivar uma maior participação dos conselheiros, e que houve lugares que
207 várias pessoas se inscreveram, mas poucas compareceram, num total desrespeito com o
208 palestrante. **Sra Dircéia** fala sobre a independência do Comus, que nem sua sala e nem sua
209 autonomia podem ser comprometidas. **Dr. Edson** faz uma reclamação sobre a contratação de
210 pessoal de fora, pedindo respeito para os médicos que já trabalham na rede pública, que vão
211 atender pacientes de madrugada; ressalta que os médicos daqui passaram por vários
212 treinamentos, são altamente capacitados, se for para vir alguém de fora, tem pelo menos que ter
213 um currículo melhor; diz que está registrando sua crítica; **Sr. Henrique** fala sobre a Portaria
214 2436 de 12/2017, referente os Agentes de Combate à Endemias, fala sobre a descentralização
215 desse trabalho, atuando conjuntamente com os Agentes Comunitários de Saúde; esse projeto
216 está em análise para se decidir de vai continuar centralizado ou vai descentralizar; afirma que
217 estão aguardando essa decisão para proceder as contratações, que só podem ocorrer por meio
218 de concurso público; **Sr. Henrique** faz um à parte sobre os cursos de formação para conselheiros,
219 incentivando a adesão dos conselheiros, colocando que quando o conselheiro vai à um curso e se
220 qualifica, a discussão em plenária também se qualifica, e quanto às diárias, pede
221 encaminhamento à mesa para que a Lei do Comus seja alterada, incluindo no texto o pagamento
222 de diária para os conselheiros, sugere a formação de uma comissão. **Sra Tereza** fala sobre o
223 curso e os trâmites. **Sr. Daniel** fala sobre política e dinheiro, sobre como é irônica a situação das
224 conselheiras que foram fazer o curso, sem direito à diárias, e a quantidade de dinheiro envolvido
225 na operação torniquete; pede mais consideração com os conselheiros, e mais condições de
226 trabalho, como espaço para reunião, diárias, qualificação, etc. **Dr. Edson** fala sobre a Lei que
227 tornará ACS em ACE, diz que isso é ficção, que os Agentes Comunitários de Saúde não estão
228 fazendo nem o trabalho deles, quanto mais fazer o trabalho de endemias; se o Governo quer fazer
229 isso, ele não conhece a realidade da nossa cidade, se nós precisamos de 100 agentes de
230 endemias, contratamos 120, onde está escrito que devemos seguir uma resolução do Estado?
231 Afirma que gostaria de ver brigas na plenária, um sinal de que estaríamos lutando pela melhoria
232 da saúde. Faz algumas denúncias também, referente a demora nos exames de pacientes com
233 câncer, à uma mãe em trabalho de parto com uma criança de 4,5k que chegou ao hospital à 20h,
234 e às 4h o bebê estava morto, à um garoto de 14 anos que chegou com dor de cabeça, primeira
235 semana medicou, segunda semana nem pediu um RX ou Tomografia, terceira semana dipirona,
236 na quarta semana abscesso cerebral e meningite, o garoto de 14 faleceu; mais um caso, um
237 homem de 72 anos com diabetes e hipertensão deu entrada às 20h, foi medicado e enviado para
238 casa, uma hora depois faleceu; quer saber o que o governo tem haver com as nossas
239 peculiaridades, se ficarmos nos pautando nesses índices do governo vai morrer gente. **Sr.**
240 **Henrique** fala sobre sua experiência no SUS, e afirma que não quer ser leviano e perguntar se a
241 pergunta do Dr. Edson é retórica ou ele quer uma resposta; existem respostas para essas
242 perguntas, a organização pressupõe uma atuação eficaz do Conselho, fala de eficiência e
243 eficácia, e de como as coisas são diferentes na iniciativa pública e privada, diz que os SUS é um
244 sistema hierarquizado, mas que a pessoa nasce e morre no município e não no estado, e essas
245 peculiaridades tem que ser informadas para que o sistema se adapte as necessidades locais, daí
246 a importância da nossa participação na Conferência Nacional de Saúde (participou das duas
247 últimas como delegado regional), fala sobre a importância da apuração das denúncias, que elas
248 tem que ser formalizadas, e o meio formal do SUS é a ouvidoria; o DENASUS e a CGU vem por
249 meio de denúncias feitas no município, a ouvidoria e o conselho são instâncias para isso, o que
250 não podemos é virar as costas e fingir que não existe; ressalta porém que esses não são
251 problemas de agora, que ele já ouve esse tipo de denúncia há tempos, afirma que não faz
252 discurso fantasioso, e que tem que haver brigas mesmo, mas brigarmos juntos, não um contra o
253 outro; **Sr. Magiolino** fala aos conselheiros para se informarem, se municiarem, e cita o problema
254 que enfrentou ao assumir a presidência da OAB, sobre assumir responsabilidades e não ficar
255 culpando os antecessores; após encera a reunião.
256 Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que após aprovação, será assinada pelos

257 presentes. Ata elaborada por Tereza Carmela Galdino da Costa e presidida por
 258 Isabel Cristina do Nascimento Oliveira. Sebastião, 13 de março de 2018.
 259

LISTA DOS MEMBROS PRESENTES.

Denise dos Santos Passarelli	Henrique Simões Rodrigues da Silva
Bruno Cesar Silva Santos	Fernanda Carolina da S. L. P. Cunha
Marcela Prates Santana	Giuliana Zen Petisco Del Porto
Viviane Aparecida de Sousa Marcelo	Audrei Queli da Silva Guatura
Cláudia Prudente de Siqueira Canhadas	Ana Elisa Barbosa Cavichi
Edson Cardin Nogueira	Luiz Fernando Campos Libório
Isilda Aparecida de Rezende Giudice	Cléia Farias Cruz
Dirceia Arruda de Oliveira	Daniel Santos Oliveira Galani
Roberto Lopes Salomão Magiolino	Isabel Cristina do Nascimento Oliveira
Douglas Alberto Braga	Clausius Pestana
José Irineu de Souza	Antonio Tenório dos Santos Filho

260 Estiveram presentes outros ouvintes que assinam a lista de presença.

261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294